

O governo federal, visando melhorar a qualidade dos empreendimentos realizados com financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), através da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), iniciou uma rede de pesquisa, com as principais universidades brasileiras que buscará estudar a aplicabilidade da Tecnologia da Informação (TI) nas empresas construtoras de empreendimentos de habitações de interesse social (EHIS). Esse tipo de empreendimento tem caráter, muitas vezes, repetitivo, com diversas possibilidades de seqüenciamento e planos de ataque, exigindo da ferramenta de planejamento, maior número de informações relativas a localidade, tempo, equipes e atividades. As tradicionais ferramentas de planejamento, como rede CPM/PERT e diagrama de Gantt, não representam e comunicam aspectos espaciais/temporais, dificultando a visualização e análise de melhores opções de planejamento. A técnica da Linha de Balanço (LOB) vem de encontro com esses empreendimentos, pois considera a localização como uma dimensão que facilita o planejamento do uso contínuo dos recursos, o que permite reduzir os custos, a duração do projeto, a variabilidade do fluxo de trabalho, os riscos de segurança. O objetivo deste estudo é apresentar os benefícios desta ferramenta para o planejamento de empreendimentos de caráter repetitivo na construção civil, traçando uma continuidade no trabalho das equipes nas tarefas de produção, dando ritmo as atividades e tornado a execução das obras mais eficientes. A partir do planejamento original, realizado em MS Project pela empresa X, as atividades críticas foram adaptadas para a técnica da LOB para uma melhor análise do fluxo de trabalho do empreendimento, como parte de um estudo exploratório na mesma empresa. Com esse técnica foi possível encontrar interferências nos fluxos de trabalho e aplicar melhorias no mesmo, através do balanceamento da mão de obra e escolha do melhor plano de ataque para o empreendimento.